

A estimulação cerebral reduz a dor em mulheres com fibromialgia

Pesquisadores brasileiros demonstraram que a estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC), aplicada em casa, reduz o impacto da dor em mulheres com fibromialgia. O estudo, realizado em 2025 na cidade de Porto Alegre, Brasil, utili

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Pesquisadores brasileiros demonstraram que a estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC), aplicada em casa, reduz o impacto da dor em mulheres com fibromialgia. O estudo, realizado em 2025 na cidade de Porto Alegre, Brasil, utilizou uma técnica que aplica uma corrente elétrica de baixa intensidade no couro cabeludo, de forma controlada, combinando-a com exercícios físicos e educação em dor. A estimulação transcraniana atua diretamente nas áreas do cérebro envolvidas na sensação de dor, ajudando a regular sua atividade e a melhorar como o corpo percebe e reage à dor, o que se reflete em maior bem-estar e melhor funcionalidade das participantes. O estudo envolveu 112 participantes em um ensaio clínico randomizado e duplo-cego. Os efeitos da estimulação transcraniana foram avaliados por meio do índice de interferência da dor, de escalas de intensidade, qualidade de vida e autopercepção de melhora, durante quatro semanas de tratamento e três meses de acompanhamento. O grupo experimental recebeu sessões de 20 minutos de ETCC de 2 mA, cinco vezes por semana, ao longo de quatro semanas, enquanto o grupo de estimulação simulada recebeu apenas um breve estímulo inicial de trinta segundos, para simular o tratamento. Ambos os grupos realizaram exercícios leves e assistiram

aos mesmos vídeos educativos sobre dor. Os resultados mostraram que no grupo ETCC houve redução de 39% do impacto da dor, enquanto no grupo de estimulação simulada a redução foi de 16% após quatro semanas de tratamento. Também foi observada melhora na qualidade de vida das participantes do grupo tratado, que relataram sentir menos dor ao realizar pequenos esforços do dia a dia. Portanto, a ETCC combinada com exercícios e educação em saúde diminui o impacto da dor em mulheres com fibromialgia. Esse achado aponta uma nova abordagem para tratar a dor crônica atuando em sua origem neural. Contudo, o estudo incluiu teve duração limitada, exigindo novas investigações. Referência: Sotero RC, DaSilva AF, Fregni F, et al. Home-based transcranial direct current stimulation combined with exercise and pain neuroscience education for fibromyalgia: a randomized clinical trial. JAMA Netw Open. 2025;8(9):e2339725. Published 2025 Sep 3. doi:10.1001/jamanetworkopen.2025.39725 Escrito por Daiane Salinas da Silva Santos.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/a-estimulacao-cerebral-reduz-a-dor-em-mulheres-com-fibromialgia · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.